

PESQUISA SOBRE O IMPACTO DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS REALIZADA PELO PROJETO AMIGO PRA CACHORRO

Paula Caldas Azevedo^{1*}, Luiza de Araújo Nascimento¹, Valéria Palmaka Arguello de Souza¹, Amaranta Sanches Gontijo¹, Maria Vitória Azevedo Silva¹, Eliane Gonçalves de Melo², Maria Isabel de Azevedo²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: paulazevedocaldas@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é um recurso terapêutico que utiliza a relação humano-animal na promoção da saúde física, social e emocional, bem como para melhorar as funções cognitivas^{1,5}. O Projeto Amigo Pra Cachorro é uma atividade de extensão da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais que objetiva, a partir da TAA, auxiliar no tratamento de crianças hospitalizadas no Hospital das Clínicas da UFMG em Belo Horizonte. Fazem parte da equipe as professoras e alunas da graduação em Medicina Veterinária, um médico veterinário comportamentalista e 10 cães terapeutas e seus tutores, os quais realizam as visitas quinzenalmente aos sábados na ala pediátrica contemplando cerca de 50 crianças. É fato que condições de estresse e ansiedade têm capacidade de modular respostas dos demais sistemas do corpo, portanto, explorar a relação do ser humano com o animal é algo que estimula estados emocionais positivos, e estes refletem no aprimoramento da saúde física.⁶ Diversos estudos relatam que a TAA mostrou-se eficaz na melhoria do bem-estar durante o tratamento de doenças, melhorando a aceitação perante os procedimentos realizados no hospital, a auto-estima dos pacientes, e reduzindo o sentimento de solidão e o sofrimento emocional^{3,4,7}. A utilização de animais como ferramenta terapêutica provou possuir efeitos sobre resposta fisiológicas do corpo como a diminuição da percepção de dor, a diminuição da pressão arterial após manusear e acariciar o animal, a melhoria no desenvolvimento de pacientes com condições de mobilidade limitantes a partir do estímulo visual e sensorial proporcionados com a cinoterapia, assim como o exercício de relações afetivas para crianças e adolescentes com comprometimentos emocionais.²

METODOLOGIA

Para verificar a acurácia dos efeitos citados na literatura foi realizada uma pesquisa quantitativa a partir de um questionário anônimo com 7 perguntas para compreender as perspectivas dos acompanhantes das crianças internadas na ala pediátrica do Hospital de Clínicas da UFMG que receberam as atividades do projeto. No dia 02 de setembro de 2023, após a realização da TAA, foram entrevistadas vinte e um acompanhantes. As perguntas foram criadas com o objetivo principal de compreender os efeitos diretos e indiretos da terapia assistida por animais nos pacientes internados. O tipo de resposta foi classificado em três níveis, sendo o número 1 considerado baixo, o número 2 médio e o número 3 alto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Logo após a família receber os animais e confirmar interesse em participar da pesquisa sobre o impacto do projeto Amigo Pra Cachorro, foram realizadas as perguntas. As respostas foram registradas pelas integrantes do projeto e analisadas posteriormente (Figura 1).



Figura 1: Realização da pesquisa na ala pediátrica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

A partir dos resultados obtidos pelo questionário, foram construídos gráficos das principais perguntas, as quais tiveram maior impacto quanto às respostas. Oitenta e um por cento dos responsáveis entrevistados observaram uma melhora no humor de forma imediata (Gráfico 1), influenciando positivamente o restante do dia da criança. Em relação à saúde física, 71% dos entrevistados acreditavam que havia um reforço e um estímulo quando em contato com o animal (gráfico 2), enquanto 86% dos acompanhantes percebiam um fortalecimento da saúde emocional (Gráfico 3). Ao questionar sobre a interferência que o animal possui sobre o bem-estar do paciente, 100% dos entrevistados identificaram nível máximo de conforto e tranquilidade (Gráfico 4). Os 21 entrevistados responderam que indicariam a terapia assistida por animais para outros pacientes, por acreditarem que os benefícios dessa assistência podem ser aproveitados por outras pessoas que enfrentam rotinas semelhantes. A partir dessas respostas, é compreensível que a terapia assistida por animais realizada pelo Projeto Amigo Pra Cachorro é benéfica para a grande maioria das crianças que recebem esse tipo de assistência.

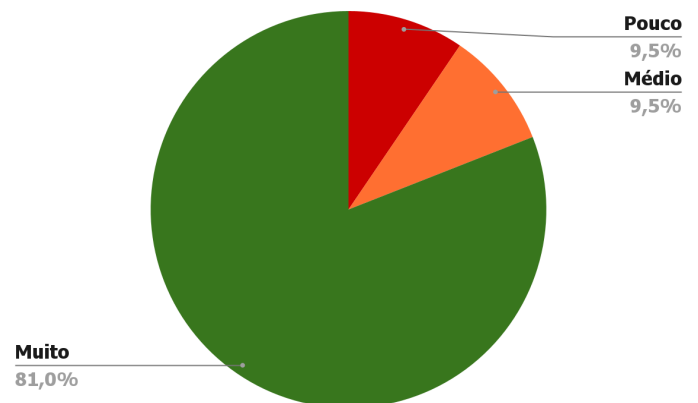
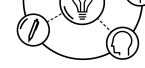


Gráfico 1: Observação de melhora no humor de forma imediata na criança.



XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

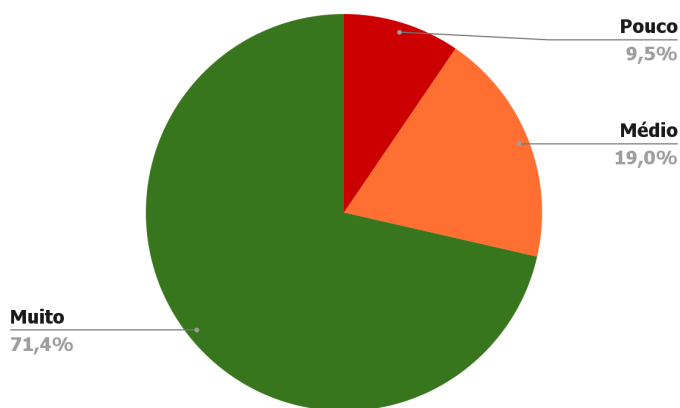


Gráfico 2: Reforço da saúde física na criança.

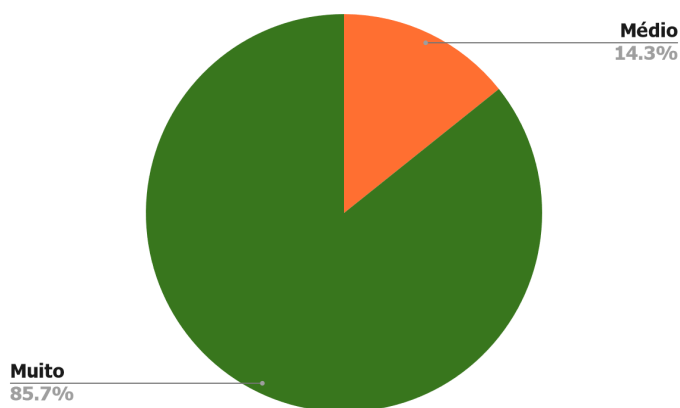


Gráfico 3: Fortalecimento da saúde emocional da criança.

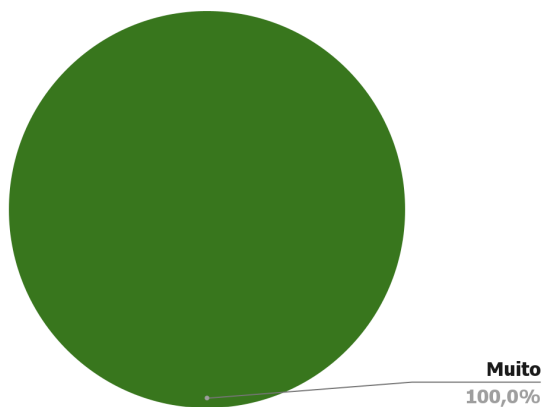


Gráfico 4: Interferência do animal no bem-estar e conforto da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que a presença de animais em um ambiente hospitalar pediátrico proporcionada pelo Projeto Amigo pra Cachorro tem o impacto positivo além do esperado frente aos pacientes, ao promover um conforto emocional, uma redução do estresse e ansiedade, além de melhorar significativamente a qualidade de vida, promovendo, não apenas o bem-estar mental e emocional, mas também, em muitos casos, a reabilitação da saúde física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. NICOLETTI, M. A.; MANUEL, P. R. TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA) OU ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS (AAA): INCORPORAÇÃO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS. *Infarma - Ciências Farmacêuticas*, v. 31, n. 4, p. 248–258, 2019. Disponível em:

https://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=2554&path%5B%5D=pdf_1.

2. PEREIRA, M. D.; RIBEIRO, F. C. A.; MORAES, L. S. de; PEREIRA, M. D.; COSTA, C. F. T. AS CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS PARA A SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA. *Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE*, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 247, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/9335>.

3. MANDRÁ, Patrícia Pupin; MORETTI, Thais Cristina da Freiria; AVEZUM, Leticia Alves; KUROIISHI, Rita Cristina Sadako. Terapia assistida por animais: revisão sistemática da literatura. **Laboratório de Pesquisa em Fonoaudiologia – Linguagem II, USP**, São Paulo, 18 set. 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/codas/a/ndEPQNGM9n5D5yVVHsM9djj/?lang=pt>.

4. ALMEIDA, Fabiane; NASCIMENTO, Audrey ; DUARTE, Adriana. Terapia Assistida por Animais: A Experiência dos Enfermeiros com o Uso Desta Prática em um Hospital Oncológico. **CIAIQ2016**, v. 2, 2016. Disponível em:

<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/818>.

5. SILVA, NB; OSÓRIO, FL. Impact of an animal-assisted therapy programme on physiological and psychosocial variables of paediatric oncology patients. *Public Library of Science*, São Francisco, v. 13, n. 4. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29617398>

6. Ichitani T, Cunha MC. Animal-assisted activity and pain sensation in hospitalized children and adolescents. *Rev Dor*. 2016;17(4):270-3. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1806-0013.20160087>

7. Lucena-Antón D, Rosety-Rodríguez I, Moral-Munoz JA. Effects of a hippotherapy intervention on muscle spasticity in children with cerebral palsy: A randomized controlled trial. *Complement Ther Clin Pract*. 2018;31:188-92. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.ctcp.2018.02.013>

8. On Talking Terms with Dogs. Google Books. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=tB7tONiHCVOC&oi=fnd&pg=PR5&dq=on+talking+terms+with+dogs&ots=pBDJJxu6-B&sig=9RBTG8E-Q2TdRWRePm_owUKgsaM#v=onepage&q=on%20talking%20terms%20with%20dogs&f=false.

APOIO:



Escola de Veterinária
UFMG



Amigo pra
Cachorro



SLEX
UFMG



UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS